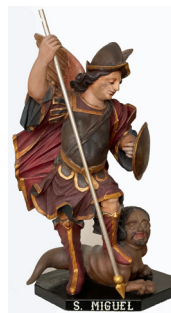


1207

O Homem preocupa-se...
é o nosso estado natural.
Receamos o futuro,
raramente estamos satisfeitos
com o passado
e temos pavor da morte.
Sente intensamente a tua infelicidade
enquanto a tens;
podes nunca mais voltar
a ser feliz!



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXVI — n.º 07 — 2021.07.11

15.º DOMINGO COMUM

“Vai profetizar ao meu povo”

Em conformidade com o domingo anterior, a palavra de Deus dá exemplos concretos sobre a difícil condição dos «enviados». Amós tem de deixar o seu trabalho de pastor porque Deus quer fazer dele um profeta para enfrentar os poderes instalados: «*Foi o Senhor que... me disse: ‘Vai profetizar ao meu povo de Israel’*» (1.ª). Os Doze, que Jesus Cristo envia em missão, são alertados para possíveis contrariedades: «*se não fordes recebidos... se os habitantes não vos ouvirem*» (evangelho). Mas nada pode deter, no anúncio



do Reino, aqueles que Deus «*abençoou... escolheu... destinou*» (2.ª). Deus «*dá o que é bom*» (salmo), a nós, sua Igreja, seu povo, mas também a todos os homens e mulheres a quem mostra todo o seu amor e misericórdia.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 18,30 horas — **VILELA**—30.º dia por M.ª de Jesus Leite, m.c. a família.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—7.º dia por Amadeu Alves de Carvalho, m.c. a família; **por** José Martins Pereira, esposa e avós de M.ª de Jesus Araújo Pereira.

TERÇA

- 18,30 horas — **VILELA**—**aniv.** por Hilário de Jesus Fernandes Matos e esposa, m.c. a família Matos; **por** João Vaz da Mota e Angelina Gomes Ribeiro, m.c. o filho João; **por** Manuel Emílio do Vale, António Pires, esposa e filho Manuel, m.c. José Fernandes Pires e esposa.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—**por** Almerinda Fernandes, pais, nora e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a família; **por** D. Conceição Cruz (tia do Dr. Brito), m.c. a Confraria.

QUARTA

- 18,30 horas — **VILELA**—**aniv.** por M.ª de Jesus Amorim, m.c. Manuel Luís Amorim Fernandes; **por** João de Oliveira Coelho, m.c. a irmã Teresa; **por** José Fernandes Antunes, Jorge Couto Antunes, filha Alexandra, António Couto Antunes, tios avós e primos, m.c. António José Couto Antunes.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—**aniv.** por Isaura Marques e marido, m.c. os filhos M.ª e Rogério; **aniv.** por Deolinda da Silva Sampaio e Avelino Batista Ramalho, m.c. a filha Rosa.

QUINTA

- 19,30 horas — **SANTUÁRIO**—**por** Isaura Moura e filho, m.c. Armandina Moura; **por** M.ª Vieira, m.c. a família.

SEXTA

- 18,30 horas — **VILELA**—**aniv.** por Agostinho, Gomes da Silva, mc. o filho João; **aniv.** por Adelino Amaro Pereira e esposa, m.c. Glória Rocha Pereira; **pelos** avós de Adriano Miranda.
19,30 ” — **SANTUÁRIO**—**por** M.ª José Conceição Sousa, m.c. o filho Armindo Mesquita; **por** António Paulino Oliveira, M.ª de Jesus Gonçalves, Amélia Adelaide Gonçalves Oliveira, António Gonçalves Fernandes e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a esposa M.ª de Fátima.

SÁBADO

- 19,00 horas — **QUINTELA**—**por** João Baltasar Rodrigues da Fonseca, pais e sobrinho José Joaquim Coimbra Afonseca, m.c. a família; **por** Armando Alberto Ferreira, Aurora Oliveira Leite, Judite Rodrigues e Bernardino Viegas, m.c. a filha Rosa; **por** Amândio Rodrigues, irmãos e Aurora Macedo, m.c. uma amiga.

DOMINGO

- 08,00 horas — **por** Alberto Joaquim Cruz e Virgínia Cruz, m.c. a filha Fátima Sousa; **por** Joaquim Sousa, Arlindo Sampaio Vieira e Manuel Barbosa Vieira, m.c. Fátima Sousa; **pelos** familiares de M.ª Rosa Cruz; **por** Sérgio Armando Fernandes Sousa, m.c. a família; **por** Manuel de Freitas, Virgínia Ribeiro, avós e tios de Fátima Freitas.
09,00 ” — **VILELA**—**pelo** povo.
10,30 ” — **SANTUÁRIO**—**pelos** irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; **aniv.** por Aurora d Silva, António de Araújo e José Manuel Araújo, m.c. a filha Amélia.



Palavrões

Um dia, o diabo desceu à terra para ver como é que os homens rezavam. A viagem foi breve pois encontrou poucas pessoas a rezar

e estas recitavam orações sem alma.

Nas muitas igrejas onde entrou, viu que as orações dos crentes eram tão monótonas que faziam bocejar os anjos.

Estava para regressar ao inferno quando viu, ao longe, um camponês a gesticular muito. Escondeu-se para o observar. Alguma coisa tinha corrido mal e o homem estava a discutir com Deus, a protestar, e até dizia palavrões. Esfregou as mãos de contente.

Eis que passou por ali um padre, que lhe disse:

- Homem, porque fala assim com Deus? Não sabe que dizer palavrões é pecado?

O camponês respondeu:

- Padre, se falo desta maneira com Deus é porque creio nele, se protesto é porque sei que me escuta.

O diabo, que sabia mais teologia que o padre, disse:

- Finalmente, descobri um homem que sabe rezar com alma, com palavras suas.

O cristão terá ocasiões em que a sua oração será: «Meu Deus, por que me abandonaste?»

Pedrosa Ferreira, in «Boa noite—ler ao deitar»

«Senhor, toma-me como sou, com todas as minhas deficiências e torna-me como Tu me queres.»

Papa Luciani